

## IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO NA UNESP

\* Paulo Cesar de Oliveira, Solange Aparecida Oliveira, Regiane Marcondes Carregari, Antônio Aparecido Moro Junior, Verônica Palácio de Pádua Melo, Dirceu Martins, Laurie Larrea Maes, Daniel Wayne Louro, Sílvia Franchin de Campos Campos

**Universidade Estadual Paulista**

\*E-mail: [pc.oliveira@unesp.br](mailto:pc.oliveira@unesp.br)

### Introdução

Segundo o Tribunal de Contas da União (2021), a governança organizacional compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Boas práticas de governança, gestão de riscos e controles internos, com foco em tutelar o interesse público, estão impulsionando uma série de mudanças na Administração Pública.

Atenta a isso, em 2020, a Unesp constituiu a Comissão de Aperfeiçoamento do Sistema de Controle Interno - CASCI, cujo objetivo era pensar em plano de ação para aprimorar o Sistema de Controle Interno no âmbito da Unesp. Como resultado, esta Comissão elaborou o “Projeto de Implantação do Sistema de Controle Interno na Unesp”, propondo 10 etapas para a implementação do sistema em completo. Destas, 6 etapas foram implementadas, com destaque para a aprovação da Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Unesp, a criação do Grupo Técnico de Gestão de Riscos e Controles Internos e a aprovação do Manual de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da Unesp.

No caso específico deste trabalho, a dinâmica organizacional das universidades paulistas diverge da realizada em outros órgãos e entidades, razão pela qual é relevante o relato acerca do trabalho desenvolvido até o momento pela CASCI e o GTGRCI na Unesp, pois conforme Foletto e Tavares (2013):

Um modelo de governança universitária deve contemplar pontos como: o processo decisório e a forma de participação na gestão; a autonomia universitária; a dimensão política da universidade; a performance institucional; o controle institucional e social; indicadores qualitativos e quantitativos; financiamento; perspectiva de longo prazo; indissociabilidade; diferença e diversidade; e formação de gestores universitários.

### Objetivo

O objetivo do presente trabalho é demonstrar os passos realizados pela equipe técnica da CASCI e do GTGRCI na implantação e estruturação das atividades do Grupo Técnico de Gestão de Riscos e Controle Interno da Unesp, como área de 2ª linha (IIA, 2013), com ações de fortalecimento da governança, da gestão de riscos e controles internos implantados eficazes, além dos resultados alcançados neste processo.

## Metodologia

A metodologia utilizada é qualitativa na modalidade descritiva, haja vista que visa descrever as características, as dificuldades e as ações desenvolvidas pelo grupo de trabalho CASCI e GTGRCI e seus controladores regionais para a implantação e estruturação desta unidade de controle interno.

Pode-se extrair que, quanto à sua natureza, a pesquisa é aplicada, posto que por meio dela buscou-se a geração de conhecimento dirigido à “aplicação imediata numa realidade circunstancial” (GIL, 2008, p. 27).

Acerca da abordagem qualitativa, Vergara (2004) ensina que pesquisas nela baseadas não demandam testagem ou utilização de métodos estatísticos, pois têm como preocupação a confirmação ou não de suposições por meio de métodos outros.

## Resultados

Dentre os resultados alcançados, com o apoio da gestão da Universidade, é possível identificar, sem esgotar o tema, a aplicação de projeto-piloto da metodologia proposta, a definição do objetivo estratégico de “Fortalecer a gestão de riscos, controles internos, governança pública e compliance da Unesp” no PDI 2022-2026 da Unesp, a publicação da Portaria Unesp nº 236/2020 - Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, a criação do GTGRCI, a criação e provimento da função de Controlador Interno Regional, a elaboração e aplicação da Avaliação Diagnóstica de Gestão de Riscos e Controles, a criação de um Guia Metodológico de Gerenciamento de Riscos e o início de uma mudança da cultura organizacional, no sentido de uma cultura voltada para resultados, com a gestão de riscos e os controles internos dando suporte e o GTGRCI assessorando as áreas.

## Conclusão

Dentro do contexto existente a época, pensando em uma estrutura possível e eficiente, está se materializando um Sistema de Controle Interno aprimorado na Unesp, conforme a Constituição Federal, quando diz que os poderes devem manter, de forma integrada, sistema de controle interno (BRASIL, 1988).

Fica clara a construção, na universidade, de um ambiente fértil para as novas legislações e melhores práticas na administração pública, como a Lei nº 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos, o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), e as Políticas de Integridade Estaduais, todas voltadas a trazer resultados efetivos à sociedade, com práticas de gestão de riscos e controles internos, amparando o gestor e agregando valor na tomada de decisão, servindo de lastro para a boa governança, salvaguardando o alcance de seus objetivos e princípios.

## Palavras-chave:

Governança. Sistema de Controle Interno. Unesp. Gestão de riscos. Controle interno.

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2020]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 23 out. 2023.

\_\_\_\_\_. Tribunal de Contas da União. **Dez passos para a boa governança / Tribunal de Contas da União**. 2 ed. Brasília: TCU, Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado, 2021.

IIA. The Three Lines of Defense in Effective Risk Management and Control. Altamonte Springs, 2013.

FOLETTTO, Paulo Renato; TAVARES, Sergio Marcus Nogueira. **Especificidades da governança universitária: alguns aspectos.** in Gestão Universitária: os caminhos para a excelência. Org. Sonia Simões Colombo. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.